

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV — N. 147

DOMINGO, 8 DE MARÇO

Numero : 300 réis

RESOLUÇÃO



— Quer o Prefeito acabar com os mendigos ! Que irei eu fazer agora ? Ah ! ... Dou emprestar dinheiro a juros.

ARMANDO PALACIO VALDÉS (16)



JOSÉ

(NOVELLA DE COSTUMES MARITIMOS)

VERSÃO

DE

CUNHA E COSTA

V

Durante o dia disfructava a formosa rapariga outra hora feliz: a da sesta. Quando sua mãe, depois de jantar, fazia a sua sesta passando pelo somno, costumava Elisa sair de casa e subir a um dos montes que rodeiam o povo para disfructar a vista e a brisa do mar. A essa hora, nos dias de julho e agosto, o calor em Rodillero era suffocante: a brisa do Oceano só penetrava nos primeiros contrafortes deixando a maior parte do logar asphyxiada entre as montanhas lateraes. A joven subia lentamente por um carreirinho aberto entre os pinheiros, até á capella de Santo Estevão, a cavalleiro do monte e sentava-se á sombra. Daquelle ponto avistava-se uma grande extensão de mar sobre a qual irradiava um sol de fogo; o céu, azul escuro do lado da terra e claro do lado do mar, morria em cinzento na linha do horizonte. Da parte do Levante, acastellavam-se algumas nuvens brancas e tumefactas sobre o pico de Peñas, o mais saliente da costa-cantabrica: este e os demais cabos longinquos esboçavam-se apenas na orla cinzenta do horizonte emquanto o de Santo Antonio, mais proximo, aquem da bacia de Sarrió, recebia em cheio os raios do sol apresentando uma bella côr de laranja. Os olhos de Elisa iam buscar pressurosos nas profundezas do mar as lanchas pescadoras que costumavam manter-se em frente á garganta do Rodillero, a larga distancia, quasi esbatidas na cinza tenue suspensa sobre o horizonte. Contava com afan esses pontos brancos e fazia-se a illusão de entre elles descobrir a lancha do seu noivo. — «Deve ser aquella mais afastada, á esquerda; conhece-se porque a vela é mais branca. Se é nova! Demais, elle sempre gostou de bordejar um pouco distante dos outros... Não ha como elle para presentir o pescado!...» E embevecida nesta illusão seguia com anhelos as manobras da lancha que ora se perdia de vista ora se approximava. A's vezes apercebia-se de que tomavam todos o caminho do porto; tinha então um gesto de contrariedade: — «Mão! mão! hoje o peixe escasseia.» — Mas no fundo da sua alma lutava o goso com a tristeza porque assim veria mais cedo o seu conversado. Esperava ainda um bocão até vel-as sair pouco a pouco do vapor cinzento que as envolvia e penetrar na região luminosa. Dir-se-iam, com as suas velas armadas, brancos phantasmas deslizando suavemente sobre as aguas; e como se obedecessem a um signal de mão invisivel, todas se iam approximando umas das outras até formarem uma esquadra minúscula. Quando as via já proximas baixava ao povoado a toda a pressa; ninguém se apercebia, nem o proprio José, daquelles instantes de ventura gosados na soledade do monte de Santo Estevão.

O tempo ia passando, não tão depressa quanto os nossos namorados desejavam, mas muito mais do que a sra. Isabel conyinha. Esta não podia pensar no matrimonio de Elisa sem sentir assomos de terror e ira, pois, caso este se realizasse, forçoso era deixar a fabrica e demais bens do seu defuncto esposo em poder do de sua filha. E posto que estivesse determinada, em qualquer hypothese, a oppôr-se com todas as suas forças a esta boda, contudo repugnava-lhe manifestar ostensivamente a sua opposição, temendo que o amor impellisse Elisa a algum acto de rebeldia. Por isso a sua cabeça, recheada de maldades, parafusava dia e noite em busca de um meio engenhoso que

rompesse aquelle laço e a desobrigasse da sua palavra. Afinal, uma bella noite, confabulando com o travesseiro, suppoz ter resolvido o problema com uma machinação infame, decerto suggerida pelo demonio.

(Continúa)



RECREAÇÕES

As soluções dos problemas do nosso numero passado são as seguintes:

Da charada mephistophelica, Bertalha; da charada em quina,

h a p a s
a z a l a
p a p i n
a l i c a
s a n a s; e do logogripho por

letras, Sharpe.

Zizinha, Pery, Santinha, Noca, Carmelita, Nhasinha, Quininha, Almerinda, Azer, Aracy, Jeronymo, Odilla e Guiomar solveram todos os tres prpblemas; Alayde, Giza, Hortencia e Zica os dous primeiros; Silvia, Carmen, Noemia B. e Abel Prazer os dous ultimos.

Para hoje apresentamos:

CHARADA EM QUINA (Alayde)

Instrumento — 7, 6, 8, 10
Instrumento — 2, 7, 5, 10
Instrumento — 7, 10, 5, 2
Instrumento — 7, 6, 3, 5, 2
Instrumento — 8, 2, 7, 8, 6
Instrumento — 2, 7, 2, 8, 10
Instrumento — 1, 2, 7, 2, 5, 2
Instrumento.

JOGO DE LETRAS (Nhasinha)

A, A, A, B, K, K, N, S

Formar com as letras acima o nome de um forte da Russia.

CHARADA NOVISSIMA (Azer)

1 — 1 — O monte que vês nesta cidade é fertil em teia de Bengala

CORRESPONDENCIA

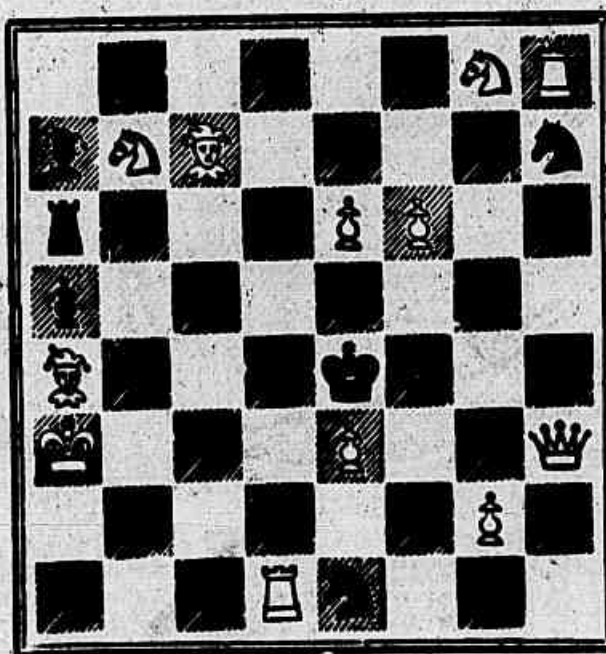
Manilha. — Scientes da comunicação.

Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 215 — Dr. Luiz Soares.

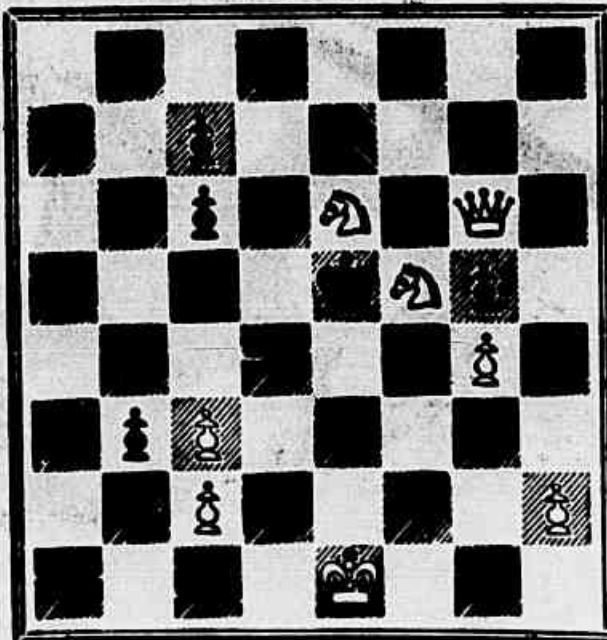
Pretas (6)



Branças (12. — Matê em 2 lances

PROBLEMA N. 216 — Dr. Luiz Soares.

Pretas (5)



Branças (8 — Matê em 3 lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 209 (S. Campos)

1 D 3 T (Inicial) 4 variantes.

PROBLEMA N. 210 (Schiffers)

1 D 2 D, R X C ou R 4 R, 2 B 5 B etc.

1....., R 3 C ou T 5 C; 2 B 4 D etc.

1....., C 3 D; 2 D 2 B x etc.

1....., B X C; 2 P 4 C x etc.

PROBLEMA N. 211 (Pulitzer)

1 B 2 B (Inicial) 10 variantes.

PROBLEMA N. 212 (Planch)

1 B 8 C, R 4 R; 2 D 3 C R x etc.

1....., R 4 B ou P 4 B; 2 C 4 B etc.

1....., P 5 R; 2 D 2 C x etc.

Resolvidos pelos srs. K. R., Auto, Theo, C. De Vincenzi Junior, mlle. B. E., Vedo, Alipio de Oliveira, M. Lauriano, Roberto De Vincenzi, Silvano, Jofemo, Silvio e Caissano. Ns. 207 e 208 (anteriores) F. Moraes, F. Moraes Filho e V. N.

DR. LUIZ SOARES

Faz um anno no dia 9 do corrente que desapareceu dentre os vivos o nosso saudoso amigo e correspondente dr. Luiz Soares. A impressão causada pelo triste desenlace com que logrou terminar os longos padecimentos que lhe sobrevieram de uma henyplegia reputada incuravel, enche ainda de profunda magoa o coração de seus innumeros affieçados, como irreparavel tem sido para o enxadrismo nacional, a perda de tão provecto amator.

Como tributo de saudade dedicámos a secção de hoje á memoria do dr. Luiz Soares, publicando dois interessantes problemas de sua lavra, que extrahimos da *Caissana Brasileira*.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

DO

JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA

«JORNAL DO BRASIL»

Uma edição, da manhã ou da tarde, separadamente:

Por anno 30\$000

Por semestre 16\$000

Duas edições, da manhã e da tarde, conjuntamente:

Por anno 56\$000

Por semestre 28\$000

Por trimestre 15\$000

«REVISTA DA SEMANA»

Por anno (remessa com porte simples). 18\$000

Por anno (remessa registrada). 28\$000

Por semestre (remessa com porte simples). 10\$000

Por semestre (remessa registrada). 15\$000

Os assignantes das duas edições do Jornal do Brasil receberão gratis, como premio, a Revista da Semana. O assignante de uma só edição do Jornal do Brasil receberá como premio o Anuario Illustrado do Jornal do Brasil.

HYGIENE ALIMENTAR

PREPARADOS DE

FREIRE DE AGUIAR

ALIMENTOSE, carne em pó superior ás estrangeiras.

NUTRICINA, farinha lacto phosphatada para crianças e convalescentes.

MASSAS PARA SOPA, preparadas com maizena, ovos, leite e phosphato.

VINHOS TONICOS—preparados com quina, carne e lacto-phosphato de cal.

ELIXIR ALIMENTICIO — carne em licor de cascas de laranja.

A' venda em todas as drogarias e no DEPOSITO GERAL

84 RUA DO HOSPICIO 84

ANDRADE & DRUMMOND

1° m S. Paulo: BARUEL & C.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV — N. 147

DOMINGO, 8 DE MARÇO

Numero : 300 réis

O AMOR DE FAMILIA

DISTURBIOS ELEITORAES EM PETROPOLIS

A palavra «familia» resume o complexo de virtudes sociais e nobres instinctos, que engrandecem o homem e lhe dão ao espirito esses maravilhosos attributos que a historia do christianismo nos faz admirar nos seus lances heroicos, na sua megestosa philosophia.

Os doces liames de familia são a candura nas affeições, que não se esvaem com o tempo; são os sacrificios espontaneos e agradaveis, que não cansam o coração do pae dedicado ao filho; é o affecto de mãe, fervorosa de ternura, que estabelece a extremosa sociedade de irmãos, fomentando o amor fraternal entre seus filhos.

A providencia não deu ao homem mais dulcificante vida que a dos laços de familia, se consideramos a humanidade no que ella tem de melhor.

Este sublime modelo, esse formoso quadro de virtudes sociais, devemo-lo ao Evangelho.

Sem elle a humanidade não comprehendera

mas; debil pela sujeição em que voluntariamente se dá aos preceitos do marido, renunciando, sem reserva, os direitos que pela sua intelligencia poderia exercitar na intelligencia de seus filhos, entregues á conquista das posições sociais.

O amor de mãe é o raio mais ardente que se irradia daquelle foco de amor de familia. Ao seu calor leve dão-se no coração do filho sentimentos brandos, que não soubera a meiguice de um pae lá germinal-os. As lagrimas são raras no homem, e estas poucas paixões violentas da alma, não seriam bom exemplo para os filhos. Mas a mulher, anjo das lagrimas, quando o é da sensibilidade, essa chora sempre e faz chorar os que a contêmplam com os olhos innocentes e vendados ainda para as impurezas, que endurecem o coração e atrophiam a sensibilidade. Não estão nesta lastimavel situação seus filhos, que aprendem o melindre, a meiguice, os sentimentos ternos na ternura de sua mãe; no que formosea suas lagrimas e tristezas domesticas geraes, ao fogo que ali-



Interior da sala das sessões da Camara Municipal de Petropolis, depois do lamentavel assalto que soffreu, por occasião das eleições do dia 18 do mez findo.



Interior da sala das sessões da Camara Municipal de Petropolis, depois do lamentavel assalto que soffreu, por occasião das eleições do dia 18 do mez findo. (Phot. Hees, Irmãos.)



Interior da sala do andar terreo do edificio da Camara Municipal, onde foi encontrado agonizante o infeliz trabalhador da Camara, Joaquim Tavares.

o que ha ahi de mais sublime em suas mutuas relações.

Foi necessario a revelação evangelica para que o homem se levantasse da sua ignorancia, abysmo cavado pela culpa, trevas interpostas aos seus nobres instinctos e á sua graça divina.

Deus creou o homem á sua imagem; e da subslancia do homem formou-lhe a companheira da existencia.

A razão de todos os dogmas, que constituem a primitiva unidade da familia humana, acham-se inscriptos nessa prodigiosa fecundação, enlace

mysterioso e nó indissolúvel que santifica os vinculos conjugaes.

O poder e a primasia, a intelligencia e a força são a prerogativa do pae, que, obrigado por seus mesmos privilegios, deve á familia a protecção que reclamam as necessidades do corpo, como alimento, e as do espirito como educação.

A soberania do amor e da brandura, os attributos da graça e da belleza, estes são a terna compensação, que constituem a mãe um ente vigoroso e debil ao mesmo tempo: vigoroso no imperio que tem com seus olhos, e, ás vezes, com suas lagri-

menta uma luz perenne no altar do amor. A palavra — familia — symbolisa a suprema das venturas mundanas, o sacrario mysterioso onde se divinizam as grandes virtudes, que depois se apresentam á luz da publicidade, no commercio do mundo para serem admiradas.

C. Castello Branco.

O juiz ao accusado.

— Não se envergonha de vir aqui pela quinta vez?

— E o senhor não vê cá todos os dias?

CHRONICA

A MODERNA geração literaria brasileira tem produzido muito pouco, tão pouco que os velhos continuam a ser novos e alguns, que já dobraram a casa dos cinquenta, guardam ainda no noticiario da nossa imprensa os adjectivos primaveris com que a critica saudou as suas estréas auspiciosas. A Republica não nos deu até agora um nome que,



Bello Horizonte — Entrada do Parque e vista geral do mesmo. (Phot. F. Soucaux.)

transpondo os cenáculos da amizade ou da cultura literaria, se tenha imposto ao publico: os mesmos romancistas, os mesmos comediographos, os mesmíssimos chronistas e folhetinistas. Só a critica theatral melhorou um pouco, começando a ser tomada a serio por todos os jornaes.

O espectáculo deste sahara esthetico é desolador e mais de um observador conclue pela impotencia mental da geração contemporanea, accusando-a de atrophia precoce e de debilidade organica.

Tambem assim pensava enquanto não tratei de estudar mais de perto as causas deste phenomeno singular e o resultado foi modificar profundamente logares communs superficialissimos, que de animo leve elevára á categoria de idéas geraes.

Não faltam na geração nova elementos de valor, mais numerosos e mais educados que muitos nomes já feitos na republica das letras; faltam, porém, abnegação e fé. A geração nova está profundamente mercantilizada. Se invectiva e apostropha o burguez, faz mal porque em materia de egoismo leva-lhe a palma e em questões de solidariedade social o burguez poderia ainda servir-lhe de exemplo.

Antigamente, o homem de letras no Brasil ligava ao exercicio da sua profissão um valor moral, um valor estigmatico que o compensava da modestia dos seus recursos pecuniarios. Não aspirava á fortuna nem ás gordas remunerações



Alumnas do Collegio de N. S. da Conceição — Natal, Rio Grande do Norte.

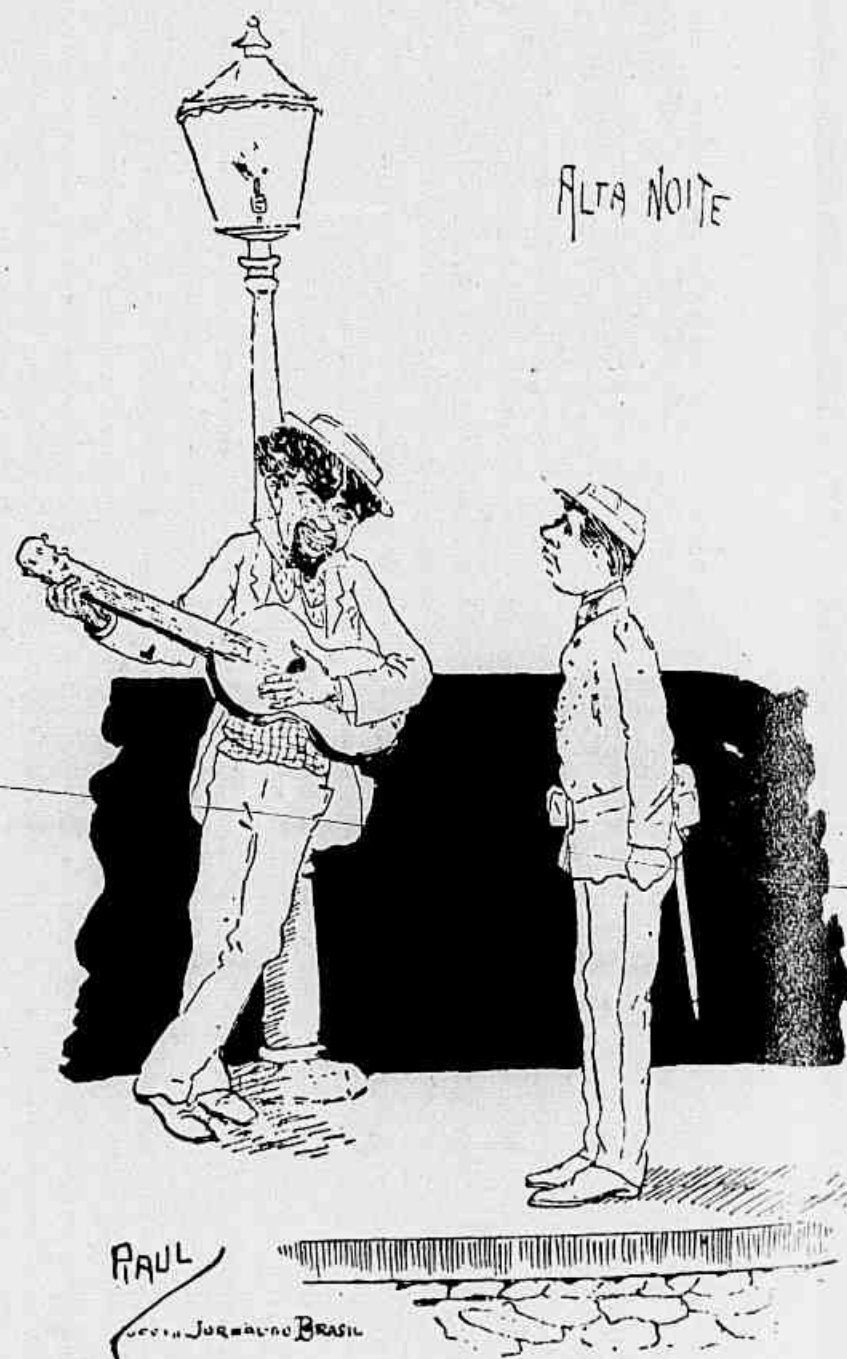
porque bem sabia que a relatividade do meio, a limitada expansão da lingua, a rachitica organização do ensino popular não consentiam a livreiros e emprezarios a pingue e equitativa partilha de lucros da publicidade e do theatro europeu. O autor da obra de arte encontrava em si proprio, nos elementos lyricos da produção, esse contentamento intimo que nenhum outro contentamento egual, basta para regenerar e refazer as forças creadoras. Hoje, não: o homem de letras pretende, de afogadilho, conquistar o mercado do café; não é possível.

No entanto, não faltam, como disse, os rapazes de valor, com idéas, imaginação creadora, forma elegante, vibratil, nervosa, um pensamento scintillante e ductil como uma lamina dos Coleman, de Augsburg; mas um desolador *à quoi bon?* responde sempre ás suggestões dos amigos e camaradas que os instigam á produção. E o tempo passa, chegam os cabellos brancos e o escriptor, lançando um olhar retrospectivo sobre o passado, deplora o infinito talento consummido, em pura perda, no cavaqueira amena.

Jacques Bonhomme.

A AVESINHA

— Porque que é tão triste o teu canto, avesinha mimosa?
— Pois não sabes? Vasaram-me os olhos.
— Que crueldade! mas para que?
— Para que? Para que eu cante melhor.
— Eu, se fosse tu, não cantava mais.
— Eu posso lá deixar de cantar?! Se é a unica alegria que me resta, o meu canto assim mesmo



O civico — Acompanhe-me.

O lyrico — Pois não, que quer cantar?

triste... Quando eu estava no bosque, divertia-me muito. Tinha um namorado...

— Um namorado?

— De certo; amarello como uma ameixa madura e nos encontros das azas meia duzia de penas pretas, como as do urubú. Era lindo e travesso a mais não poder.

A's vezes perseguia-me o dia inteiro; eu voava de cima das mangueiras para as pedras do rio, das pedras do rio para os galhos do espinheiro e dos galhos do espinheiro para o laranjal em flor.



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE — Missa celebrada em honra do 4º Centenario da descoberta do Brasil, na praça André de Albuquerque, em frente da matriz, na cidade do Natal. (Phot. de Bruno Bourgard).



Alumnas do Collegio de N. S. da Conceição — Natal, Rio Grande do Norte. (Phot. de Bruno Bourgard.)

e elle atraz de mim, piando, pairando um instantinho nas azas, para logo depois partir como uma flecha, voltando para a direita, quando eu pensava que elle me ia cercar pela esquerda, apontando numa touça de bambús, quando eu me julgava muito escondida.

A's vezes já o sol ia a sumir-se, eu a querer dizer adeus aos ultimos raios e o diabinho, amarello e preto a voar, a voar e eu a esconder-me, até que cansada deixava-me apanhar e mais de

uma vez, de exausta, dormi encostada ás pennas pretas como as do urubú, que elle tinha nos encontros das azas, sem ter trinado a minha Ave Maria.

E ao amanhecer era quasi sempre elle que me accordava ás bicadas, de leve, muito de leve, que apenas me fazia cócegas e lá partia eu para a colheita das sementes, muito saborosas quando estão ainda molhadas pelo orvalho da manhã. E era uma festa querermos apanhar o mesmo grão

e quando um vencia, queria, então, cedel-o ao outro e era muito de ver como se arrufava um a não querer, como se desfazia em gentileza o outro a insistir.

Um dia — por causa de meia laranja que estava em um algapão! — deixei-me engaiolar e o passarinho veio dar com as pennas pretas como as do urubú de encontro às grades; mas depois, vendo que nem elle podia entrar nem eu podia sair, soltou o vôo e foi-se. Nesse dia, como fiquei sósinha, não esqueci de trinar a minha Ave Maria,



Bello Horizonte, Minas, Avenida Paropeba, ponto em que está situado o Grande Hotel. (Phot. F. Soucasauv.)

quando os ultimos raios do sol douravam os cabeços dos montes. Depois vasaram-me os olhos e prenderam-me nesta gaiola! Dão-me tudo quanto preciso, fructos, ovos e agua fresca.

E eu canto, porque é a minha unica alegria; porque de tudo o que me cercava, a luz da aurora e a luz do occaso, o laranjal em flôr e a agua do rio, a unica coisa que vejo hoje é o espaço negro, como a meia duzia de pennas que meu namorado tinha nos encontros da azas!...

Ferreira de Araujo.

Num exame de arithmetica: — Qual é a regra de companhia? — «Dize-me com quem andas e dirte-ei as manhas que tens.»



Porta da liteira de D. João VI, que pertenceu á marquezia de Jacarépaguá — Altura 1 m 50, largura 60 centímetros — Data de quasi dois seculos a fina pintura dessa porta, que é attribuida a Boucher ou Walteau.



O general Brugère, director das ultimas grandes manobras do exercito francez e commandante em chefe em caso de guerra.



Dr. Conrado Miller de Campos, intendente da cidade do Rio Grande, deposto pela Guarda Municipal, que se revoltou contra a sua administração governativa.



Alípio Antunes Marques, paginador do *Jornal do Brasil*, fallecido em 3 do corrente.



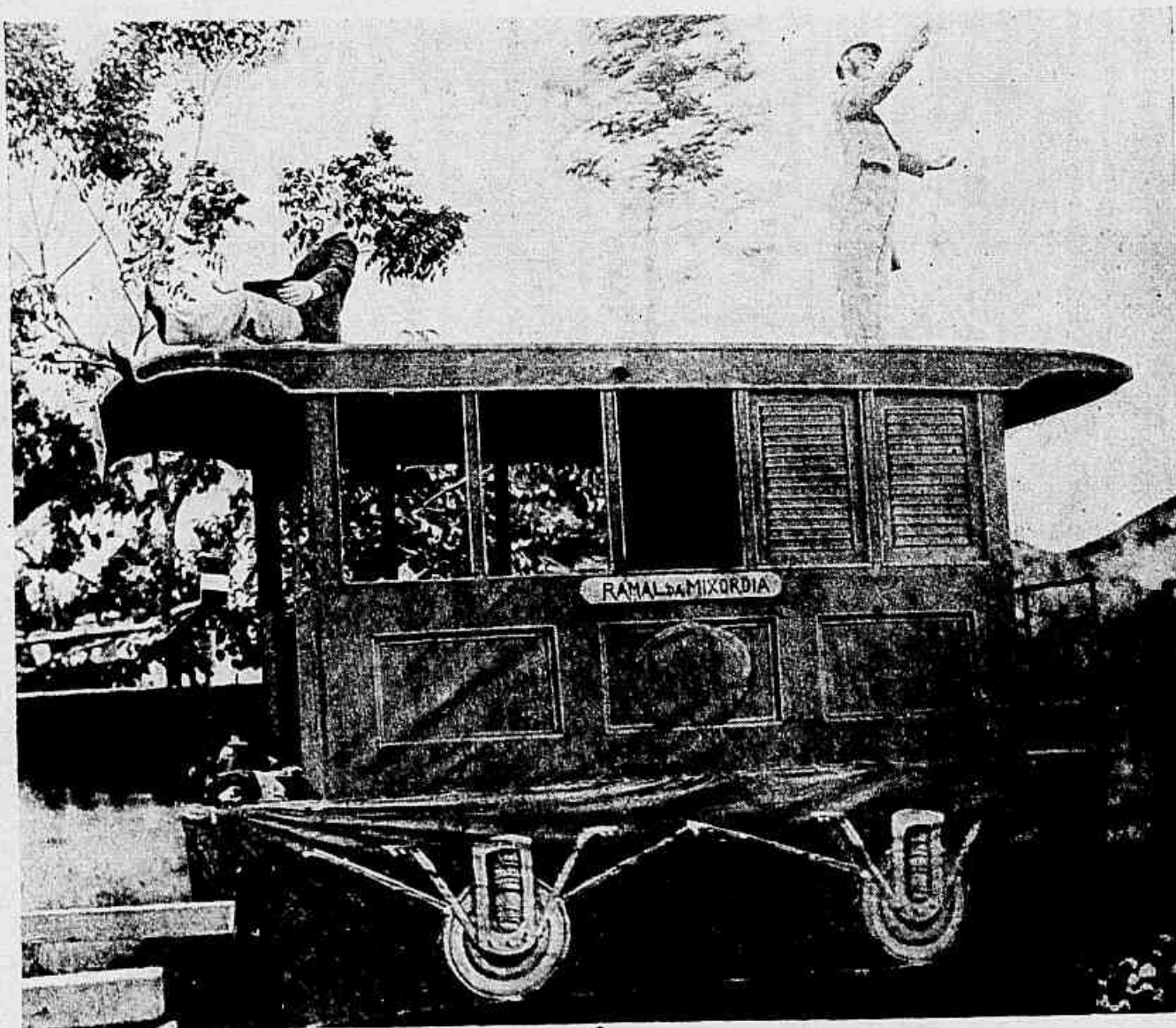
Dr. Sebastião Affonso de Leão, illustrado clinico, fallecido em Porto Alegre a 10 de fevereiro ultimo.

e passos incertos, ouvem o toque sagrado e sentem invadir-lhes a alma a tristeza da tarde crepusculante; e engolphados numa scisma doce e calma, que ha annos vem, porque annos muitos contam, relembram mais uma vez aquelle trecho de sua vida passada, mas sempre á memoria presente.

Ambos moços, quando o sangue rugia febril e a carne estúva em ancias, elle tivera de partir em defesa do lar e da patria. Com os outros fóra, ao tumultuar dos acampamentos, soffrendo as compridas noites a céu aberto, de fronte pendida e corpo arrimado ao cano de aço da carabina; dias de sol escaldante, ou de chuva friissima; ouvira a musica das balas, as fanfarras dos clarins e os rufo prolongados das caixas...

E, noite funda, sosinho no pesado e ameaçador silencio dos arraiaes, quando elle, de sentinella, se punha quedo e vigilante ao pe de sua barraca, pelos ares, então, num sulco de fogo, corria a fazer-lhe companhia a imagem della... e ambos se olhavam, mudos e estaticos, olhos cravados nos olhos, dialogando tacitamente a estrophe sentida e purissima do amor que os unia.

Depois, o pendão sagrado da patria, sob a vastidão azul do firma-



Carnaval de 1903—O prestito do Club dos Destemidos—O carro-critica sobre o caso da Sorocabana.

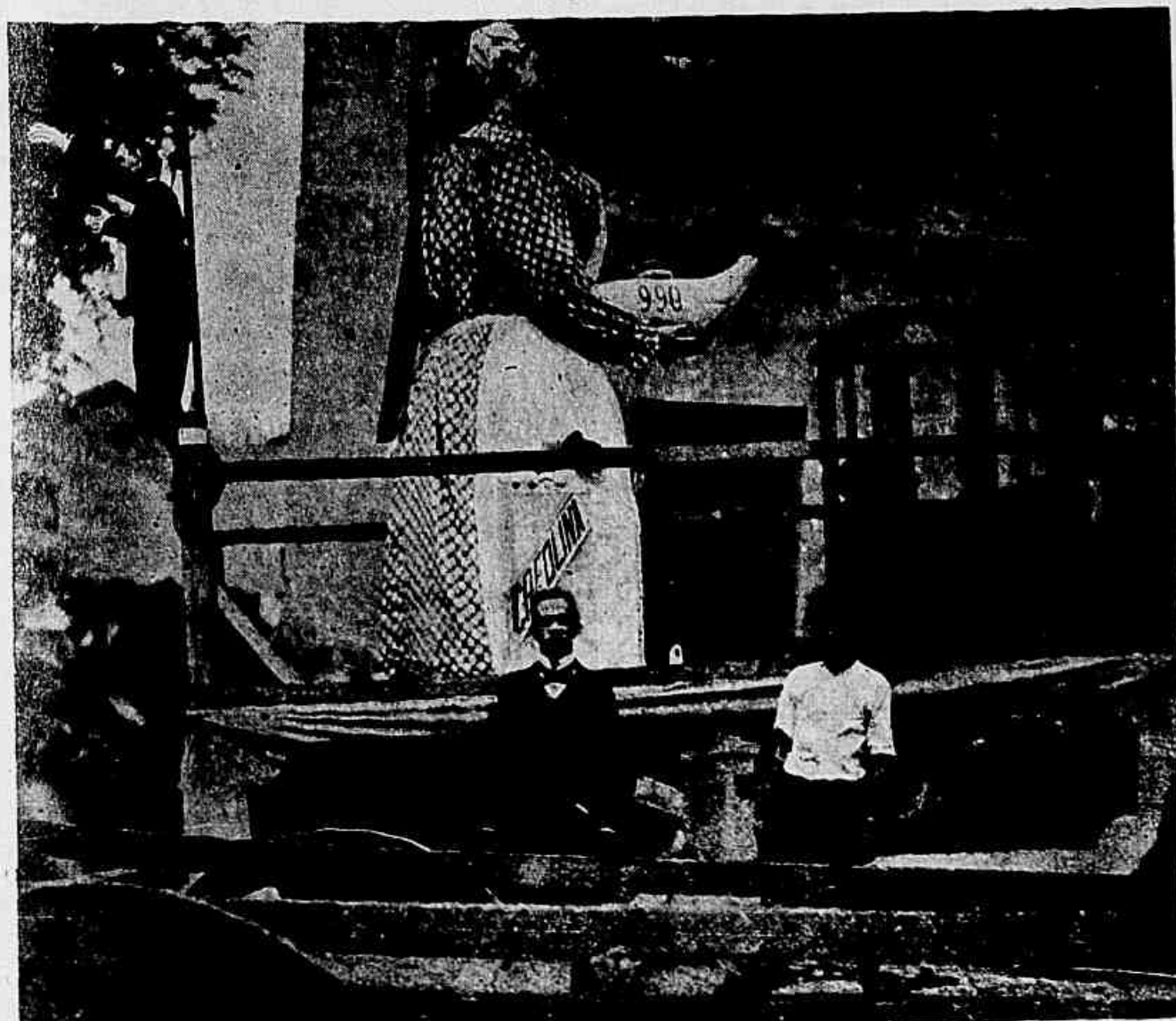
mento, tremulára palpitante, vencedor e heroico; e elle voltara ao pouso amado, numa tarde igual áquella, serena e melancolica. Pelas estradas amplas e poentas, e nas penedias alcantiladas, e nas grotas escuras, a recordação della, querida e santa, acompanhara-o sempre. E quando no sino do campanario soara o Angelus, em plangencia sentida e langue de oração da tarde, elle a apertara nos braços, fiel e amante e finalmente sua...

Por isso naquella tarde tranquilla de agosto, elles dois, velhos, muito velhos, mãos tremulas e passos incertos, se lembravam daquella tarde em que se haviam sentido um do outro; — e lentamente caminhando pelos carreiros do campo — enflorado de murta e rosmaninho, olhos mergulhados nos olhos, ainda se deixavam possuir da mesma intensidade de goso, o goso suave que cedera de volupia o quanto adquirira de doçura e serenidade.

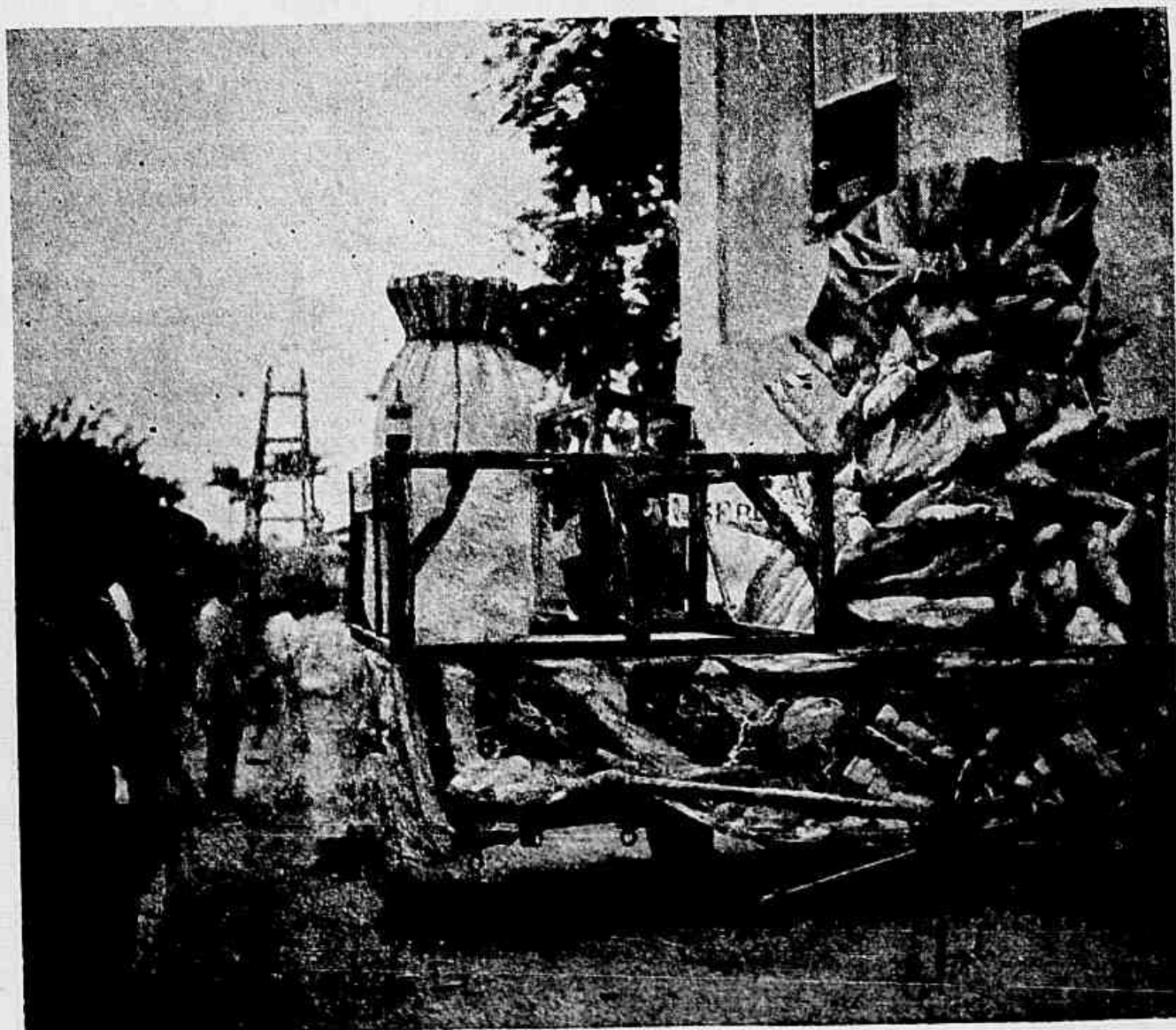
Theotonio Freire.

Annuncio.

Na porta de uma drogaria se lê:
«A quem provar que o meu cacão é nocivo á saúde darei tres pacotes de graça».



Carnaval de 1903—O prestito do Club dos Destemidos—O carro-critica A hygiene na defensiva e aggressiva.



Carnaval de 1903—O prestito do Club dos Destemidos—O carro-critica á questão das pedras.

(Phot. Paredes.)

A IGONIA DO NEGRO

A JOAQUIM NABUCO.

O velho medico desceu do cavallo no terreiro da fazenda que viera visitar, propriedade do coronel Antunes, um dos mais ricos lavradores da Matta. Um camarada tomou-lhe as redeas e levou o animal a descansar na cocheira.

— Então, coronel, muitos doentes? — perguntou o doutor ao fazendeiro, que interrompeu, para cumprimental-o, a reprehensão grosseira, cheia de injurias e ameaças, com que ia aterrando um pobre crioulo, rachitico e tristonho, de seus vinte annos; este, cabisbaixo, tremulo, nada respondia, nem tinha animo de encaral-o.

— Oh! doutor, como sempre: alguns devéras, outros só de manha. Esta raça damnada... de tudo se serve para não trabalhar, até da molestia. Para muitos, o remedio melhor é o bacalhão. Mas tenho ahí um africano velho que me parece muito mal. O Sebastião, conhece? Um traste arruinado, que nada mais vale!

O crioulo, tomado de um medo convulsivo, aguardava a sentença do patrão, que gritou para dentro:

— Eh! Alexandrino! Alexandrino!

Veiu correndo um typo acaboclado, de má catadura, maxillas salientes, olhar tigrino; era o feitor.

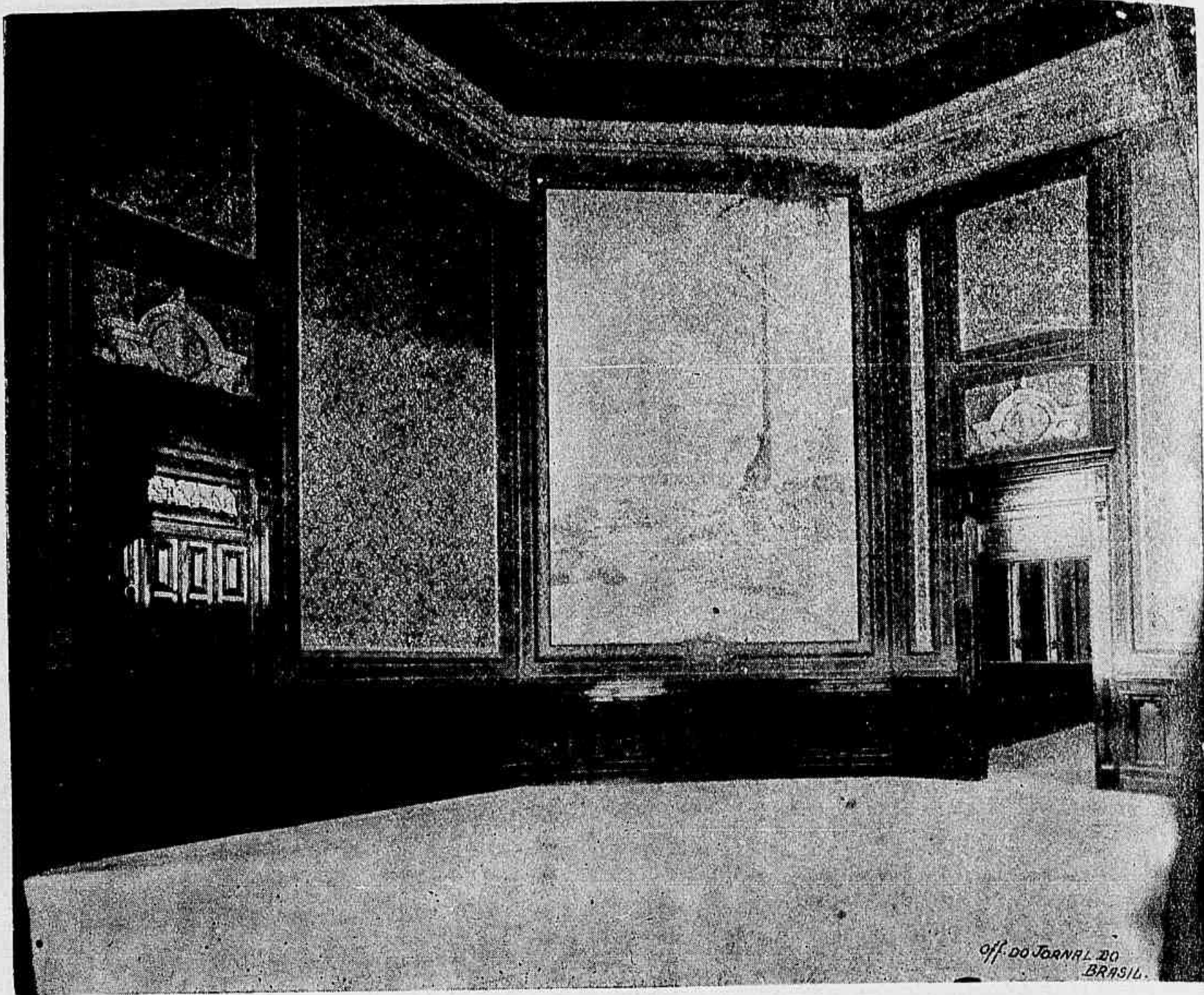
— Pschiu! agarre-me este sujeito e arrume-o no tronco, tres dias. Vá!

O Alexandrino poz a mão no hombro do crioulo e empurrou-o para a frente; o pobre rapaz gemia.

— E se vier com choradeiras, proseguir o coronel, salmoura nelle!

O medico assistia a essa scena cruel com horror e commiseração profunda, que o seu rosto melancolico bem denunciava. Homem recto e excellent, encanecido no piedoso officio de fazer bem aos seus semelhantes, sem intuito de renome ou lucro, sentia a consciencia revoltar-se-lhe contra a iniquidade secular dos brancos, cada vez que presenciava casos dessa ordem. Mas nada podia fazer, nem por simples conselho de amigo, pois quasi todos os fazendeiros daquela mal afamada região de Minas — verdadeiras bestas selvagens — cynicamente se riam das suas observações caridosas, e não modificavam de uma só linha o nefando procedimento herdado de paes e avós. Os seus anseios de crente resumiam-se numa prece continua e fervida: «Deus! quando se acabará esta época de ignominias?»

E tentava a unica cousa que praticamente lhe era dado tentar, tratando com carinhos de pae e bondade de apostolo os desditosos negros confiados á sua habilidade profissional.



O novo palacio do Supremo Tribunal Federal — Salão de recepções, onde se encontra o artistico quadro do pintor Parreiras — *A partida*.

Tinha, porém, de vencer intimas repugnancias para entrar na fazenda do coronel Antunes, celebre entre todos os seus emulos pelas torpezas e perversidades, que commettia contra os captivos. Só a esperanza de prestar a estes algum serviço o determinava a acceitar os chamados do antipathico lavrador. Quantos crimes se contavam delle! que serie de estupros, de infanticidios, de supplicios inauditos, que faziam pensar em Nero e em Torquemada!

Aquella casa, para o dr. Castro, estava assinalada pela ira do céu, e nenhum homem honesto podia transpor-lhe os umbraes sem um fremito de indignação e vergonha.

O coronel, depois de acompanhar com a vista

o crioulo que seguia para o tronco, ás ordens do feitor, tornou ao medico.

— Vamos ver o preto doente?

Desceram a escada de pedra e atravessaram o terreiro, sujo e inculto onde o capim crescia, aqui e alli, em grossos tufos. Lá, para longe, alongavam-se, a perder de vista, os cafezaes alinhados, que nessa distancia pareciam carapinhas de negros penteadas a capricho; d'outro lado, as plantações de canna trepavam pelas collinas onduladas deleitando os olhos com a sua côr verde tenra, sobre a qual os fracos raios do sol quasi no poente espalhavam pulverisações de ouro. No campo, as boiadas pastavam tranquillamente, animando a paisagem, dando-lhe movimento e vida; e pelas estradas sinuosas, como enormes serpentes avermelhadas, espreguicando-se entre os morros e as planicies, vinham descendo carros toscos e chiadores, e escravos que, de foice na mão ou enxada ao hombro, voltavam do trabalho. Ouvia-se uma canção remota, dolente e saudosa...

O coronel e o medico chegaram á porta da senzala.

Uma mulata gorda, edosa, com geito de imbecil, que sentada no chão descascava amendoins, levantou-se a custo, gaguejando o usual *Sus Christ*. A senzala estava quasi deserta; foram atravessando os cubiculos escuros, infectos, atulhados de esteiras rôtas e trapos sem côr definida. Afinal entraram na enfermaria. Um cheiro enjoativo de mofô e tisanas errava pelo ambiente. Percebiam-se os esforços de uma respiração offegante e penosa. Lá, sosinho, semi-deitado em pessimo catre de ferro, envolvidos os pés num cobertor de baeta escarlate, rasgado em varios pontos, estava o africano velho.

Monstruosa inchação lhe deformava o corpo; sacudiam-no arrancos constantes, na lucta com a dyspnéa crescente. Ao entrarem os dous homens, o escravo voltou para elles a face congesta e os olhos baços, turvos, inexpressivos.

— Como vae você, meu amigo? disse o medico. Está passando peor? Ora deixe lá, que ainda não é desta vez... Dê cá o pulso, mestre Sebastião.

Um lampejo de enternecimento se diffundiu pelo semblante do enfermo. O doutor examinava-o com todo cuidado, auscultando-o, percutindo-o, interrogando-o sobre o seu mal; e esteve ainda um bom quarto de hora a consolal-o, influindo-lhe coragem para soffrer, e vagas esperanças de saude...

O fazendeiro, não comprehendendo a que vinham taes sentimentalismos, impacientava-se.

Sahidos da saleta:

— Está perdido? indagou.

— Perdido, perdido! É um cardiaco no ultimo periodo. Não ha meio de escapar, coitado!

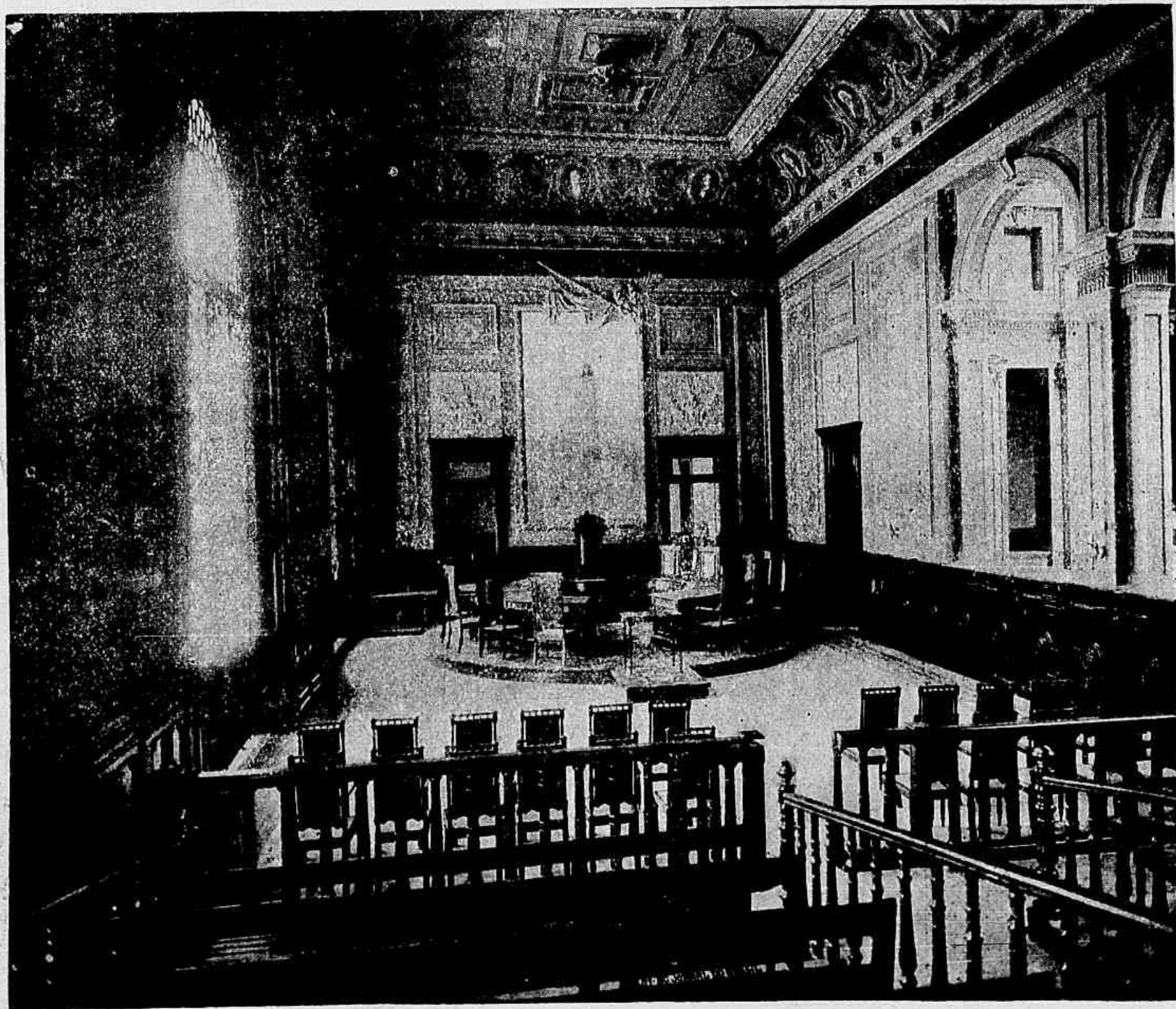
— Não pôde trabalhar mais?

— Absolutamente, sr. coronel. Trabalhar? E, de resto, já trabalhou bastante...

— Quantos dias durará?

— Um dia, dous, quando muito.

— Sim? Pois uma cousa lhe digo, sr. dr. Castro;



O novo palacio do Supremo Tribunal Federal — Grande salão das sessões, tendo ao fundo o quadro de Parreiras — *O Tiradentes*.

esse dia que ainda pôde viver, não ha de ser de graça! Vae trabalhar, afianço...

— Sr. coronel, que idéa absurda! Mesmo que elle quizesse, não poderia levantar-se da cama...

— Veremos, veremos! O feitor mostrará que sabe fazer milagres...

— Em nome de Deus, sr. coronel, tenha dó do pobre velho! Deixe-o morrer em paz, ao menos. Eu lhe supplico por sua mulher, por seus filhos...

— Historias, doutor! Estes patifes, que me incommodam até para esticar a canella!

— Por alma de sua mãe, sr. coronel...

— Qual mãe! qual nada! ha de trabalhar... malandro! O Alexandrino! O Alexandrino!

O feitor appareceu logo.

— Clemente já está no tronco?

— Sim, senhor.

— Bem. Não é disso que se trata. Venha comigo.

E dirigia-se para a senzala. O medico atirou-se sobre o coronel Antunes, e aferrando-lhe o braço:

— Não, isto não pôde ser! Não consinto! O senhor não fará semelhante infamia!

— O que? — acudiu o fazendeiro — Eu faço o que quero! Quem manda aqui, sou eu, eu só, en-

Modas da Revista —

Toi-lette para baile ou banquete, em seda *damassée* *vieil-or*, formando avental em bico com renda *guipure*; saia meia cauda; decote redondo enfeitado de rendas e um bonito ramo de flores ou *chou* de gaze, segundo o gosto da gentil assignante da *Revista*; cinto de gaze com longas pontas acompanhando a cauda.



tende? O seu officio é ver doentes e não dar ordens. Ordens a mim, ah! que não sei onde estou que...

Pôde voltar para a villa. Aqui tem o dinheiro da visita. O Benedicto, traga o animal do sr. doutor!

O medico, fóra de si, atirou-lhe o dinheiro á cara:

— Miseravel! não quero esta paga, que me mancharia para sempre! Nunca mais ponho os pés nesta casa damnada, assassino! E fica certo que a maldição de Deus te ha de punir, miseravel cão!

— Oh! a maldição de Deus!... — redarguiu o outro com uma gargalhada — A maldição de Deus não me ha de pôr mais magro...

E, precedido do feitor, entrou de novo na senzala; o doutor, de cujos olhos brotavam lagrimas a quatro e quatro, montou a cavallo e partiu a galope pela estrada fóra.

— Levante-se! gritou brutalmente o coronel, puxando o doente pela gola da camisa. Levante-se! não ouviu?

Indizível espanto transtornou a physionomia do desgraçado, que cuidou não ter comprehendido bem.

— Levante-se, com mil raios!

— Não escutas, diabo? rugiu o Alexandrino, tirando-o, á força, do catre.

O africano, mal podendo ter-se em pé, arri-mava-se á parede; as pernas, inflammadas, tremiam-lhe, batendo uma contra a outra; e o seu resfolegar, cada vez mais angustioso, recordava o de uma machina prestes a rebentar.

Aos empurrões iam-no arrastando atravez dos corredores e quartos para fóra da senzala. No terreiro, o coronel disse friamente:

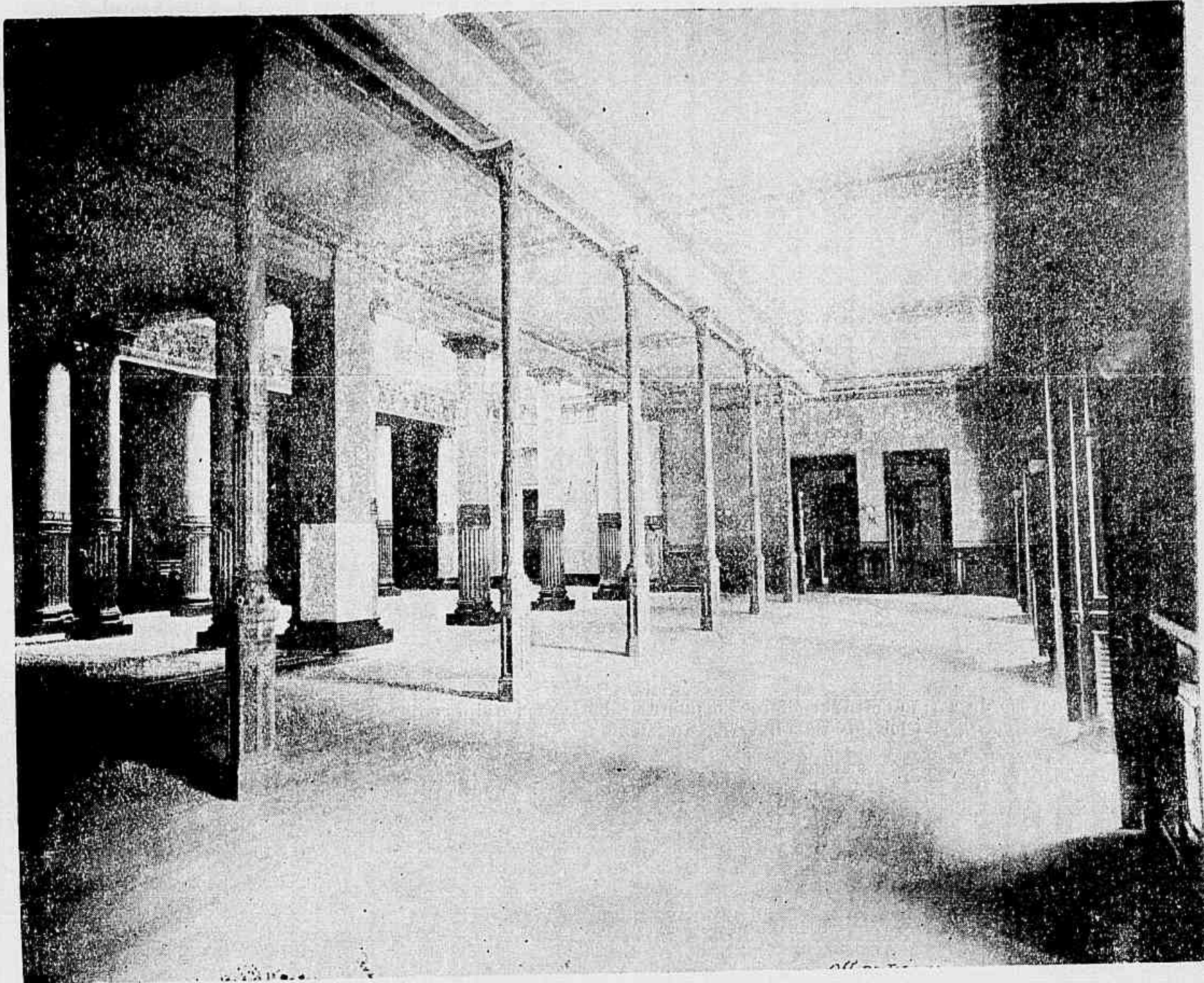
— Você vae-me capinar tudo isto. Se tem de morrer, morra trabalhando, que é sua obrigação. Alexandrino! uma enxada e o rêlho! não se esqueça do rêlho! Ande depressa!

O pobre Sebastião, pálido e aniquilado, apenas pôde juntar as mãos num gesto de extrema supplica e balbuciar:

— Sinhô!...

O amargurado queixume, cuja expressão intraduzivel teria commovido uma panthera, só conseguiu irritar aquelle coração de demonio.

— Mão! mão! você bem sabe que eu não me deixo levar por cantigas!



O novo palacio do Supremo Tribunal Federal — O pavimento terreo.

Nesse momento tornava o feitor com a enxada e o rêlho. O sol escondera-se de todo; a tarde expirava na penumbra crepuscular. As nuvens alegres do poente, banhadas de matizes raros e gloriosos — unindo a purpura ao ouro, a esmeralda ao rubi, o fogo rubro dos forjas á luz diamantina das lam-



Modas da Revista

— Vestido para jantar de cerimonia, em gaze *Leibnitz* bordada feito de pannos estreitos e formando meia cauda; grande babado alto atraz e curto na frente; blusa decolada em quadrado e abotoada nas costas; cinto de velludo preto; mangas *demi-saison*. Penteadado alto com uma rosa bonita ou uma *aigrette*.

padas electricas — esbatiam se progressivamente, immergiam todas no mesmo fluido côr de perola, tirante a cinzento. Baixava do céu sobre a paisagem amortecida a melancholia religiosa da noite. Hora de despedidas lancinantes, hora de secretas agonias...

Alguns negros que se recolhiam da plantação pararam no terreiro, curiosos e estupidos, a pequena distancia do coronel. Que queria elle do Sebastião? cochichavam entre si.

O feitor, de rêlho no ar, obrigou-o a pegar na enxada e impelliu-o para diante:

— Capina já!

Mas a enxada pesava de mais e a lesão cardiaca estava na derradeira phase. O velho preto, por mais esforços que fazia, não levantava a enxada.

— Metta-lhe o rêlho, e vivo! ordenou o fazendeiro.

Uma vergalhada zuniu nos hombros nus do africano, abrindo um sulco de sangue escuro, violaceo. Sebastião, soluçando, levantou a enxada,

pouco a pouco; mas, com a violencia que fizera, cahiu de joelhos no chão.

— Sinhô!... gemeu de novo, em voz debil e exhausta, como a de uma criança que morre...

E lá, ao longe, como se a alma collectiva da raça opprimida despertasse a esse lamento supremo, e quizesse responder-lhe com o côro plangente das suas magoas, começou a modular-se a cantilena triste dos escravos — threno monotono e fatigado como um pranto de muitos seculos, *misere-re* inspirado pelo *banzo* do captiveiro, pela nostalgia da patria e da liberdade!...

Outra vergalhada sibilou, mais outra ainda. O africano continuava de joelhos, quasi de bruços; não podia mais erguer-se. Mesmo assim, porém, num ultimo arranco, tornou a levantar a enxada; mas esta desprendeuse-lhe das mãos, e ao mesmo tempo o negro tombou em cheio por terra e não se moveu mais.

O feitor approximou-se de chicote em punho, e curvando-se para elle, poz-se a apalpal-o.

— Acabou-se — exclamou, rindo. — Está prompto. Morreu o homem...

O coronel Antunes contemplou por um instante o cadaver, inchado e disforme, e berrou para a senzala:

— Eh lá! gentes venham carregar este animal para a cova! Era já noite escura...

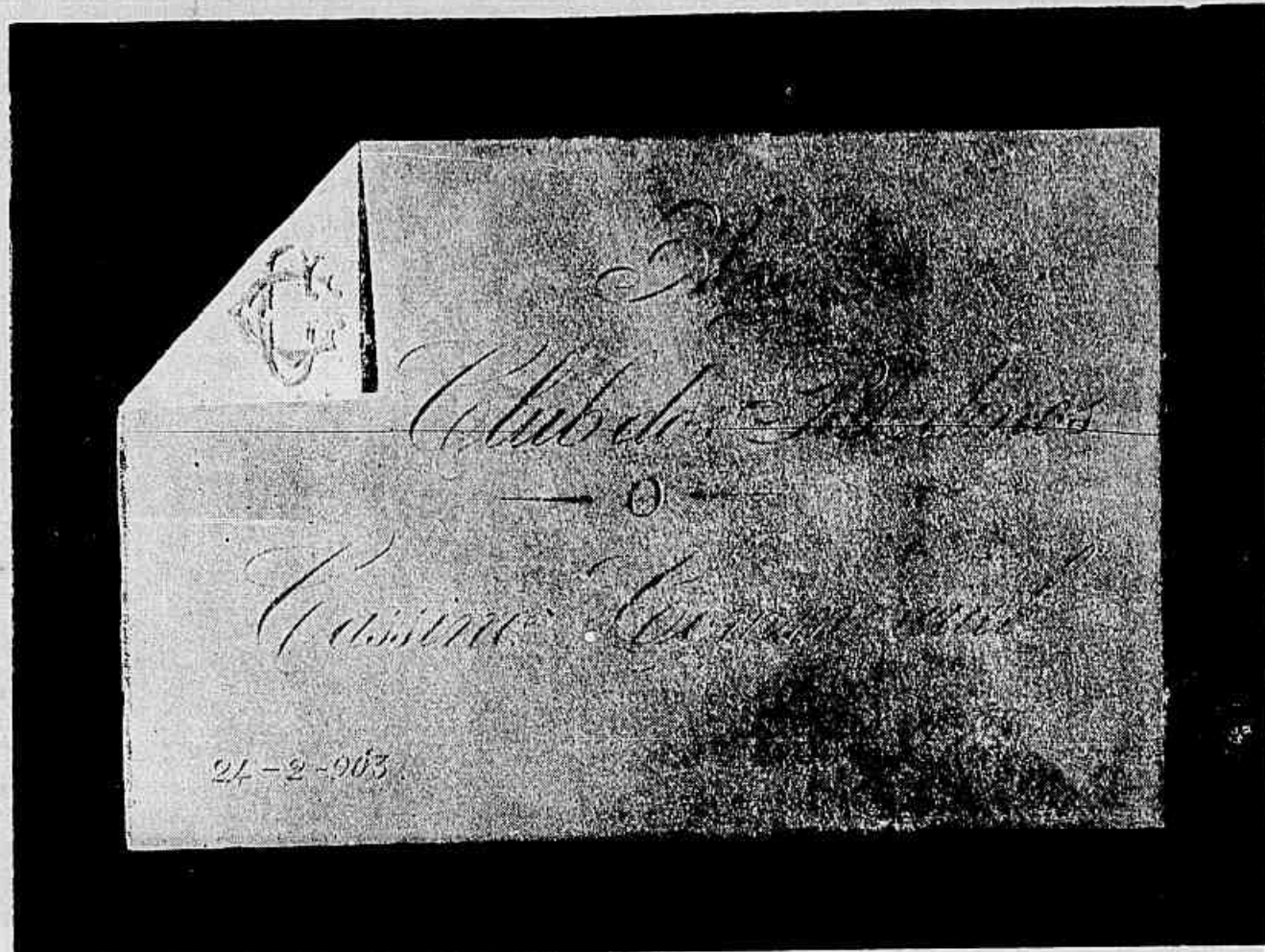
Magalhães de Azeredo.

(Alma Primitiva).

Modas da Revista —

Toi-lette de passeio, em muselina *vert amande* enfeitada de velludinho preto nos babadinhos; saia alta atraz e curta na frente. Blusa de preguinhas formando papo na frente e abotoada ao lado. Mangas *demi-saison* de preguinhas e fôfos no punho. Luvas de 8 botões. Cinto preto de fitas *à la mode*.





Reprodução do cartão de prata offerecido pelo Cassino Commercial ao Club dos Paladinos do Caltete.



Vista do ponto de chegada, por ocasião das regatas do Club Internacional de Regatas de Santos, em 30 de novembro de 1902.

SPORT

CYCLISMO

VELO-CLUB

No domingo passado realizou-se a assembléa geral extraordinária desta sociedade, sendo eleito o sr. Marcellino Candau para o logar de vice-director de corridas.

Ao socio sr. Benjamim Santos a assembléa concedeu o titulo de socio benemerito, assim como ao sr. major Emilio Huguet, pelos grandes e reaes serviços prestados ao Velo, os titulos de socio iniciador e benemerito.

Ainda outros assumptos sociaes foram tratados, tomando a palavra diversos socios.

— E' bem possivel que este mez se realizem corridas, á vista do entusiasmo que existe entre os corredores, avidos em se medir em forças com seus dignos adversarios.

SPORT-CLUB

Estão marcadas para 22 deste mez as corridas deste novel e futuroso centro cyclista.

O sr. Arnaldo de Almeida confeccionou um projecto de inscrições, com 8 pareos para bycicletas e pedestres.

No projecto figura um pareo dedi-



Um grupo de socios do Club Veteranos da Pelota.

de que se compõe este florescente club sportivo.

Foram nomeadas as commissões para a fiscalisação das obras, que obedecerão a um plano bem delineado, introduzindo-se na pista todos os melhoramentos que se notam nos velodromos estrangeiros.

O terreno onde vae ser construida é elevado e para a sua nivelacão pouco despendera o club, pois todo elle é plano.

O panorama que dalli se descortina é um dos mais bellos. A nova pista tornar-se-á um velodromo digno de uma capital onde o sport cyclico já conta tantas e tão adiantadas aggremações.

Recebemos a bella schottisch *Ophelia*, de Aurelio Cavalcanti, acompanhada de um annuncio do pó dentifricio de que tira o nome.

Dizia um advogado de defesa, entre outras cousas, o seguinte:

«E depois, meus senhores, cumpre levar em conta a modestia, esta virtude tão rara hoje e tão patente no accusado. Elle arrombou a casa de um alfaiate, entretanto não ignorava que, logo ao pé, era a casa de um ourives.»

Num theatro, entre visinhos de cadeira.

— Queira desculpar-me, não poderia a senhora tirar o chapéo? Paguei cinco mil réis para ver alguma coisa, entretanto nada vejo.

— Desculpe-me cavalheiro replica-lhe ella, eu tambem por este chapéo paguei sessenta mil réis para que o vejam.



— O' homem! pois tu atreves-te a apparecer na rua, vestido dessa maneira?!...
— Que quer, meu tio? em me vestindo melhor, minha mulher quer logo sahir commigo!...

cado á *Revista da Semana*, que penhorada agradece á digna directoria do Sport a distincção que lhe é conferida.

Haverá tambem um torneio de tiro para socios, filiados á linha de tiro, finalmente, a julgar pelo projecto, estamos certos de que a corrida proxima obedecerá a bem elaborado programma que fará a delicia dos cyclemen e convidados.

CLUB ATHLETICO DO RIO

Desde a semana passada a sede do estimado Club Athletico do Rio (ex-Club Athletico Santa Thereza) acha-se installada no excellente predio da rua de São Pedro n. 145.

O inicio das festas está bem perto e podemos mesmo affirmar que, ou em fins deste mez, ou nos principios do outro, teremos occasião de annunciar a sua realisação, o que necessariamente encherá de alegria as distinctas familias, habilités das passadas reuniões que deixaram tantas recordações agradaveis.

CLUB ATHLETICO DIAS DA SILVA

Ficou resolvida, na ultima sessão de directoria, a construcão da pista da rua do Ouro, o sonho dourado dos distinctos moços



— Toma sempre o teu tio Carlos como modelo de bom gosto e de distincção...

— Sim, minha tia; mas como foi que elle gastou tanto os cabellos?!...?

Sem Rival no Mundo.

O medicamento que mais fama tem alcançado no mundo é a Emulsão de Scott. Não ha paiz civilizado onde não se pronuncie seu nome com respeito, e essa reputação bem adquirida não é filha de casualidade, senão consequencia legitima dos bons resultados que tem produzido a medicina nas enfermidades do peito e da garganta, nos escrofulosos e debilitados. A associação do Oleo de Fígado do Bacalhau com os hypophosphitos de soda e cal, como se encontram na

Emulsão de Scott

é uma combinação feliz que proporciona os materiaes para reparar os tecidos e o sangue. A infancia é a idade que mais beneficios obtêm da Emulsão de Scott. Por seu bom sabor é tolerada pelo paladar mais delicado. Assim como as arvores necessitam para crescer e desenvolver-se bôa terra, estrume e regadura; assim tambem as creanças requerem o uso da Emulsão de Scott de oleo de fígado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda, que representa para ellas força, saude e alegria.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.
2P

AOS DOENTES DO PEITO
XAROPE PEITORAL BALSAMICO
DE REBELLO & GRANJO
Aprovado pela exma. Junta de Hygiene

Este xarope, já bastante conhecido e preconizado pela illustrada classe medica e pelo publico, é de uma efficacia incontestavel no tratamento das affecções do aparelho respiratorio, curando radicalmente e em pouco tempo as bronchites e fazendo desaparecer as tosse, por mais rebeldes que sejam, eliminando os catharros e combatendo os males da garganta, etc.

Por mais grave que seja o estado dos doentes, este excellente preparado opera sempre de um modo maravilhoso, como dizem os proprios doentes nos seus innumerados attestados.

Vende-se á rua Primeiro de Março n. 40 B
Esquina da rua S. Pedro, (pharmacia GRANJO)
CAPITAL FEDERAL

LU do dr. EDUARDO FRANÇA
ADOPTADA ATÉ NA EUROPA
Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura effiz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pes e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinha, mordedura de insectos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

PREÇO 3\$000 GO

DEPOSITARIOS NO BRASIL
ARAÚJO FREITAS & C.
114 Rua dos Ourives
e 90, Rua S. Pedro, 90
NA EUROPA
CARLO ERBA
MILÃO
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
RIO DE JANEIRO

LI NA

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

Sede—Capital Federal—Caixa do correio n. 41

RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções : RUA DE S. JOSÉ 92

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

EXTRACÇÃO

HOJE Sabbado 7 HOJE

103 — 5^a — A'S 3 HORAS

200:000\$000

Inteiros 15\$000

Meios 7\$500 — Vigésimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946 e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e encarregam-se de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.

Acceptam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.



— Pois, minha senhora, a ultima palavra contra a erysipela é o preservativo Siqueira Cavalcanti. Depositarios: drogarias Mallet & C., Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30

OS MELHORES CHARUTOS
FEITOS A MÃO
PURO FUMO BAHIA
Em todas AS CHARUTARIAS
AGENTE: M. G. Maia

O unico purificador do sangue
e anti-rheumatico effiz é o afamado licor de TAY-UYA de S. João da Barra, de Oliveira Filho & Baptista — Usal que a vossa cura será certa
No Rio de Janeiro—Oliveira Junior & C., Catete 234 e Araújo Freitas & C., Ourives 114.



— Bravo! já usa collete! já está bôa e forte. Eu bem lhe disse que o Regulador, preparado do dr. Siqueira Cavalcanti, é optimo contra a suppressão dos lochios.

LOTERIAS DA CANDELARIA
Em beneficio do Recolhimento de N. S. da Piedade
Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 779, de 3 de novembro de 1900
Systema de urnas e espheras onde são sorteados todos os premios

BREVEENTE Extracção BREVEENTE
A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE
88 RUA DOS OURIVES 88
PREMIO MAIOR
20:000\$000

Este importante plano tem premios de 20:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 500\$ e muitos de 200\$, 100\$, 40\$, etc., além de quatro approximações.

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados. Acceptam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encomendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

Agencia geral: 88 RUA DOS OURIVES 88
O agente geral, JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO.

CASA CARCELER
COMPLETO
sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

REGO & DUARTE
N. 5
RUA PRIMEIRO DE MARÇO
Por baixo do Hotel Globo
PROXIMO A RUA DO OUVIDOR
RIO DE JANEIRO

LOTERIA ESPERANÇA
EXTRACÇÕES ÁS 3 HORAS DA TARDE
Grande e extraordinaria loteria
100:000\$000
INTEGRAES POR 2\$800
EXTRACÇÃO EM 21 DE ABRIL

O Correio Paulistano, o Commercio de S. Paulo e o Jornal do Commercio de Juiz de Fôra publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com Augusto Rocha M. Gallo, Caixa 1052.

AS APPARENCIAS



— Repara, Maricota, nesta cara patibular. Está pedindo colônia correccional, não achas?

da FONTE SANTA
THEREZA

A melhor de todas as
aguas mineraes.



Depositarlos:

Ornstein & C.

DEPOSITO

Rua Larga S. Joaquim 125

O ELIXIR ESTOMACAL
DE CAMOMILLA
e GENCIANA

E
S
T
O
M
A
G
O

é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na

PHARMACIA BRAGANTINA

103 Rua Uruguayana 103

PREÇO 1\$300

DINHEIRO CERTO

Ah; como os tempos são duros,

E como custa cavar,

Com que sustos e em que apuros,

O feijão para o jantar!

Não ha projectos seguros.

O cobre custa apanhar.

Mas tendes, todos, um meio

Infallivel de o ganhar:

Comprar titulos sem receio,

A ECONOMICA, e esperar.

35 RUA NOVA DO OUVIDOR 35

EMPRESA LAMBARY E CAMBUQUIRA

com estabelecimento electro-hydro-balneotherapicos de primeira ordem e montados de accordo com os mais modernos preceitos da sciencia, comprehendendo duchas, banhos de immersão, gymnastica medica, electricidade, massagem, sudação e natação em

AGUAS VIRTUOSAS DE LAMBARY E CAMBUQUIRA

Clima saluberrimo e agradabilissimo, a 12 horas de viagem do Rio ou S. Paulo.

Em qualquer das localidades encontram-se hoteis de primeira ordem, com diarias muito razoaveis.

Para informações no Rio de Janeiro: no escriptorio da empresa á rua Primeiro de Março 45, no deposito, á rua da Alfandega 62, ou no Expresso Brasil, á rua da Alfandega 44, que se encarrega do despacho de bagagem, compra de bilhetes, etc., dos srs. frequentadores das aguas.